EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Daniele França Antunes [1]

Alessandra Garcia Machado Nunes [2]

Thadeu José Francisco Ramos [3]

Resumo:

A instabilidade econômica e financeira que atualmente vive o país, com lento crescimento econômico e altas taxas de juros, traz uma grande preocupação para as pessoas sobre qual a melhor forma de utilizar seus recursos financeiros. Com isso, é essencial que as pessoas tenham acesso às informações financeiras melhorando seu conhecimento, para assim, obterem auxilio para efetuarem decisões sábias na hora de gastar, poupar ou investir. Para uma pessoa alcançar a sustentabilidade financeira é necessário fazer um planejamento, fazer o controle do que se ganha e o que se gasta é essencial para obter equilíbrio financeiro. O objetivo do planejamento financeiro é proporcionar o equilíbrio entre suprir a necessidades do hoje, sem comprometer as necessidades do futuro. O projeto de extensão "Educação para a Sustentabilidade Financeira" tem como objetivo geral, oportunizar aos participantes, uma reflexão sobre a relevância da construção de um conhecimento básico sobre finanças, desenvolvendo habilidades de planejamento, controle e a identificação da melhor forma de utilização do dinheiro. E, como objetivos específicos oportunizar a articulação e a interação dialógica com a comunidade externa; identificar os fundamentos das finanças pessoais; desenvolver e o exercitar habilidades financeiras básicas; oportunizar a reflexão sobre a importância do hábito de economizar, gerando consciência de investimentos, para um padrão de vida financeira sustentável. Assim, a maioria das pessoas se beneficiará ao estudar e compreender esse tema, pois isto lhes dará condições do tomar melhores decisões financeiras pessoais. As atividades ocorrerão de setembro a novembro de 2018, com carga horária de 30 horas, o público alvo são alunos da Unipampa e comunidade em geral, totalizando 40 vagas ofertadas e está estruturado em 5 (cinco) módulos. Para a realização do projeto, será desenvolvido e organizado material a ser entregue aos participantes nos encontros presenciais e, também, para as atividades semipresenciais, além de outros materiais de leitura complementar que amplie as discussões acerca dos temas propostos. Ao final da ação de extensão, será aplicado um questionário para avaliar o aprendizado e a satisfação dos participantes. Espera-se que ao final da ação os participantes tenham construído um conhecimento básico sobre finanças e que sejam capazes de fazer seu próprio planejamento financeiro, para assim, controlar e identificar como usar seus recursos de maneira mais eficiente, promovendo o exercício da reflexão sobre a importância de uma vida financeira equilibrada.

Palavras-chave: finanças;sustentabilidade

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

[1] Aluno de graduação. valdineiantunes3010@gmail.com. Autor principal

[2] Aluno de Graduação. alesalvationarmy@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. thadeuramos@unipampa.edu.br. Orientador

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

1 INTRODUÇÃO

A instabilidade econômica e financeira que atualmente vive o país, com lento crescimento econômico e altas taxas de juros, traz uma grande preocupação para as pessoas sobre qual a melhor forma de utilizar seus recursos financeiros. Com isso, é essencial que as pessoas tenham acesso às informações financeiras melhorando seu conhecimento, para assim, obterem auxilio para efetuarem decisões sábias na hora de gastar, poupar ou investir. Pessoas bem informadas podem adquirir conhecimento e desenvolver habilidades em administrar seus recursos financeiros de modo mais eficiente, mas para isso é necessário a busca pela educação financeira. Para Francischetti et. Al (2014) a educação financeira é um processo que estimula a busca pelo conhecimento de como aplicar e investir o dinheiro transformando-o em riqueza e segurança financeira para o futuro. Filho (2003) diz que uma pessoa financeiramente educada sabe planejar de forma inteligente sua vida financeira, para assim, realizar tudo o que deseja com consciência e prazer.

Nesse contexto, onde educar-se financeiramente é essencial para uma vida financeira saudável, encontra-se o conceito de sustentabilidade financeira. O termo sustentabilidade efetivamente vem de "desenvolvimento sustentável" que é voltada ao meio ambiente, porém, seu conceito pode também abranger outras áreas, sustentável é aquele que atende ás necessidades das gerações presentes sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem suas próprias necessidades" (ALBUQUERQUE, 2009), ou seja, sustentabilidade é a capacidade que uma atividade ou pessoa tem de se auto sustentar, de se manter, usando de maneira racional sues recursos a fim de não esgota-los (MIKHAILOVA, 2004). Obedecendo a mesma lógica que se aplica a natureza, pode-se dizer que sustentabilidade financeira é o uso dos recursos financeiros disponíveis de maneira racional, para atender suas necessidades presentes sem comprometer as que estão por vir.

Para uma pessoa alcançar a sustentabilidade financeira é necessário fazer um planejamento, fazer o controle do que se ganha e o que se gasta é essencial para obter equilíbrio financeiro. O planejamento financeiro pode garantir o consumo sustentável, maior realização pessoal no uso do dinheiro e poupar de maneira eficiente para que não falta para o amanhã. O objetivo do planejamento financeiro é proporcionar o equilíbrio entre suprir a necessidades do hoje, sem comprometer as necessidades do futuro.

O projeto de extensão "Educação para a Sustentabilidade Financeira" tem como objetivo geral, oportunizar aos participantes, uma reflexão sobre a relevância da construção de um conhecimento básico sobre finanças, desenvolvendo habilidades de planejamento, controle e a identificação da melhor forma de utilização do dinheiro. E, como objetivos específicos oportunizar a articulação e a interação dialógica com a comunidade externa; identificar os fundamentos das finanças pessoais; desenvolver e o exercitar habilidades financeiras básicas; oportunizar a reflexão sobre a importância do hábito de economizar, gerando consciência de investimentos, para um padrão de vida financeira sustentável.

O conhecimento dos fundamentos das finanças é relevante para a formação do cidadão, porém, segundo Kiyosaki (2000) o valor e administração do dinheiro das famílias não é ensinado nas escolas. Estas preocupam-se mais com o desenvolvimento das habilidades acadêmicas e profissionais, mas é importante destacar que da mesma forma que estas são importantes, as habilidades financeiras também são. Assim, é importante conhecer a diferença entre um Ativo e um Passivo e comprar Ativos. Pode-se dizer que a maioria das pessoas tem dificuldades financeiras, justamente por não conseguir diferenciar exatamente o significado de um Ativo e de um Passivo. Gitman (2010) define finanças como a arte e a ciência de

administrar o dinheiro. Assim, a maioria das pessoas se beneficiará ao estudar e compreender esse tema, pois isto lhes dará condições do tomar melhores decisões financeiras pessoais.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho objetiva realizar um relato da ação de extensão, que entende-se ser importante, face a sua relevância social e fortalecimento da cidadania. Um relato descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para uma área de atuação (ESCRITA ACADÊMICA, 2018). As atividades ocorrerão de setembro a novembro de 2018, com carga horária de 30 horas, o público-alvo são alunos da Unipampa e comunidade em geral, totalizando 40 vagas ofertadas. O projeto está estruturado em 5 (cinco) módulos: módulo 1. Conceitos básicos de economia; módulo 2. Participação Social na distribuição da riqueza; módulo 3. Finanças pessoais e Orçamento familiar; módulo 4. Consumo X Poupança. O valor do dinheiro no tempo. Análise de situações corriqueiras sob o ponto de vista financeiro Compras a Prazo. Análise de financiamentos e empréstimos; módulo 5. Planejamento Financeiro. Para a realização do projeto, será desenvolvido e organizado material a ser entregue aos participantes nos encontros presenciais e, também, para as atividades semipresenciais, além de outros materiais de leitura complementar que amplie as discussões acerca dos temas propostos. Ao final da ação de extensão, será aplicado um questionário para avaliar o aprendizado e a satisfação dos participantes

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Considerando que a turma, é composta por estudantes e egressos da Unipampa, servidores públicos, pequenos empreendedores, aposentados e pessoas com outras ocupações. Além da diversidade na faixa etária, permite uma interação rica entre os participantes, como por exemplo, narrativas de experiências pessoais, quanto aos temas abordados, assim, evidencia-se uma importante troca de saberes, entre as comunidades interna e externa, que certamente é das principais finalidades da extensão. Espera-se que ao final da ação os participantes tenham construído um conhecimento básico sobre finanças e que sejam capazes de fazer seu próprio planejamento financeiro, para assim, controlar e identificar como usar seus recursos de maneira mais eficiente, promovendo o exercício da reflexão sobre a importância de uma vida financeira equilibrada.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deve-se atentar para a relevância do tema, principalmente, a partir da edição do Decreto Nº. 7.397, de 22 de dezembro de 2010, o qual, em seu artigo 1º estabelece que, "fica instituída a Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF com a finalidade de promover a educação financeira e previdenciária e contribuir para o fortalecimento da cidadania, a eficiência e solidez do sistema financeiro nacional e a tomada de decisões conscientes por parte dos consumidores (BRASIL,2010).

Quando uma pessoa não tem habilidade para administrar efetivamente suas finanças, pode se deparar com alguns problemas indesejáveis ao longo da vida, podendo tomar decisões que comprometerão seu futuro. Educar-se financeiramente é buscar otimizar seus recursos, saber planejar, controlar, investir no momento certo e poupar para que não falta recursos quando necessário. A conscientização das pessoas é fundamental para utilizarem seu dinheiro de maneira racional, eficiente e sustentável, identificando o que realmente é necessário usando de forma inteligente e útil seus recursos financeiros. Os recursos financeiros são limitados, porém as necessidades e quereres são extensas, percebe-se então, a necessidade de saber administrar o dinheiro para assim, atingir o equilíbrio financeiro desejado.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, José de Lima (Org.). **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social**: Conceitos, Ferramentas e Aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.

BRASIL, **Decreto n° 7397**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7397.htm>. Acesso em: 08 set. 2018.

ESCRITA ACADÊMICA, **O Relato de Experiência**, Disponível em: http://www.escritaacademica.com/topicos/generos-academicos/o-relato-de-experiencia/> Acesso em 08 set. 2018.

FILHO, José SEGUNDO, **Finanças Pessoais:** Invista no seu futuro. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. 103 p.

FRANSISCHETTI, Carlos Eduardo *et. Al.* **Qualidade de Vida, Sustentabiblidade e Educação Financeira.** Piracicaba-S.P: Revista de Finanças e Contabilidade UNIMEP, v. 1, n. 1, 2014. Disponível em: <http://reficontunimep.com.br/ojs/index.php/Reficont/article/view/17>. Acesso em: 04 set. 2018.

GITMAN, J. Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KIYOSAKI, Robert T. **Pai Rico, pai pobre**: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MIKHAILOVA, Irina. **Sustentabilidade: Evolução dos Conceitos Teóricos e os Problemas da Mensuração Prática.** Santa Maria: UFSM, v. 16, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/eed/article/view/3442>. Acesso em: 04 set. 2018.